



dois mil e um, de autoria do Vereador Fernando do
São Cristóvão. Em discussão a Indicação e Vereador
autor a justificar. Em votação a Indicação foi apro-
vada. Após foi apresentada a Indicação número
cento e setenta e oito, de autoria do Vereador
Plínio. Em discussão, nada haver
do, em votação foi aprovada ficando de acordo a presen-
ça de todos e a Proteção Divina, o Senhor Presi-
dente encerrou a sessão, sendo esta já lavrada e
se for achada, conforme irá acontecer pelo Senhor
Presidente e pelo Primeiro Secretário. José Manoel Baldo

José Fúrio

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

No dia vinte de agosto de dois mil e um, às quinze
horas, reuniram-se à Sala de Sessões os senhores
vereadores, exceto o Vereador Jaderino, para a vigésima
quarta sessão ordinária do ano em curso. Iniciando
a Proteção Divina, o Senhor Presidente solicitou de
imediate a leitura da ata da sessão anterior. Em dis-
cussão a ata, nada havendo. Em votação foi aprovada.
Em seguida o Vereador Eduardo Cristóvão apresentou
as correspondências expedidas e recebidas pela Casa.
Lido o Grande Expediente o Vereador Paulo Mendes
comentou sobre o fato de o poço de bombas não ser
tender para o perímetro urbano de Sinop, por falta de
acordo assinado entre a Prefeitura e o Estado. Co-
luciu que a situação fosse esclarecida e que o con-
vênio fosse assinado. Apontando o Vereador Edson
comunicou que a Engenharia Municipal foi solicitada
mantendo em necessários os dados expedidos
do poço de bombas para a Prefeitura.



requisição naquele que ficou quanto a questão da estrutura de responsabilidade do município. Pedro Mendes afirmou (afirma) que já estava formada uma equipe de brigadistas e no que tange à Prefeitura o município estava cumprindo. O Vereador Pedro Mendes mostrou preocupação com o fato da requisição e até disponibilizou-se para ser o portador da mesma, caso fosse necessária e alertou para a seriedade do assunto. O Vereador solicitou do Executivo municipal que informasse à Câmara Municipal quais os projetos que estavam programados e propostos para serem executados na região de São José do Bonfim. Falou sobre as esboçadas tentativas de novos moradores daquela área e da necessidade de melhoria da família na região. Pedro Mendes comentou sobre a transferência das quinta séries para os municípios por parte do governo estadual e mencionou as dificuldades que isso poderia ocasionar a Somp. A seguir o Vereador falou da importância comunitária sobre reunião com a Rede CEMAT em Quimba. Solicitou envio de ofício ao Comandante do Corpo de Bombeiros, bem como os demais membros da entidade, pelo recente trabalho que vêm desenvolvendo no setor, não só das queimadas, mas também no atendimento aos acidentados. O Vereador comentou sobre o convênio do Corpo de Bombeiros e discorreu sobre a falta de estrutura de equipamentos e pessoal da entidade. Falou que no próximo ano, o município deve criar uma brigada de incêndio e falou das tentativas junto aos madeireiros de Somp para atender as queimadas. Apontando o Vereador Pedro Mendes disse que não se poderia se pensar para o ano seguinte e que se para implantar a Brigada de Incêndio pública e para a aquisição de um terreno, que os próprios órgãos de educação



ouve aceitando sugestões. Discorreu sobre o acordo entre Louço de Bombeiros, Prefeitura e EBRMS e afirmou que a Prefeitura não estava anexa. Referindo-se à Gleba Mercedes disse que discutira o compromisso feito pelo Secretário da Agricultura e que discutia o compromisso maior que era a questão das estradas e quanto à parte da saúde, se esperaria a anexação da gleba à Sampa. Comentei ainda sobre a construção de casas e a licitação junto às empresas de materiais de construção, justificando a licitação. Pedro Mendes disse que pelo Executivo mandasse para a Câmara um projeto de lei, pedindo autorização para servir a comunidade sampedense que reside na Gleba Mercedes, se trabalhada para resolver a situação. O Vereador afirmou que quando estava em discussão era o Bem público, este se sobrepunha a todos os interesses privados, e que nesse caso, a Prefeitura não estaria cometendo nenhum crime, apesar de a gleba ainda não estar devidamente anexada ao município. Referindo-se à Escola Portal da Amazônia, o Vereador Valdir disse que não discutia o andamento com os documentos na tribuna e disse que a Prefeitura estava enviando ao Vereador fotos, como se ele havia solicitado. Mantendo o Vereador firme, disse que a Prefeitura não havia enviado os documentos e que havia conseguido através de amigos, obter valores da planilha de custos, gastos com a Escola Portal da Amazônia. Ato contínuo o Vereador Paulo solicitou que se cobrasse em estágio uma indicação para que o município firmasse um convênio com o FUNDEA, para receber do governo do estado, um contrato para engrossar a equipe da vigilância sanitária. O Vereador solicitou que a Câmara solicitasse a Tereza de Fátima e a Prefeitura para que fosse

mas para isso precisava da assinatura para que fosse através do bilhete comum, através do telefone de emergência, bilhete comum ou sobre o assentamento da Sra Mercedes. Fyfeim que a Casa convocasse a reunião de 20 de março e a Sra. Bárbara para uma reunião a nível de mesa. Fyfeim se propôs a escrever um parecer. O Vereador defendeu a autoridade de Nelson Batista e Fyfeim Tapasco partilhando, a Vereadora Sra. Laviane disse que tinha testado alguns cães e não se lembra o nome e que os telefones de emergência não estavam atendendo. O Vereador Pedrinho após ouvir a informação e cancelar a solicitação. Fyfeim que a Casa notificasse o Secretário de Saúde se não, a delegação administrativa ao Prefeito só para não se liberar o corpo sem passar pelo legislativo. Após, o Sr. Presidente reparou a Presidência do Primeiro Vice-Presidente: Fyfeim da primeira. O Vereador Bruno Feltes solicitou que o Fundo de Cobrança do Município do DETRAN quando se liberar recursos para comprar veículos para a BR-163 e comentou sobre o contrato que se assinou no governo de um outro e pediu para que o Vereador Fyfeim Feltes assinasse esse que a primeira da BR-163 e é extremamente difícil para a população do estado de uma comissão que subsistiu em a Sra. Laviane Feltes disse que se o governo e pedir para que resolve, deve de decidir qual a ação que se ser desenvolvida para que o governo continue ou não a dívida e regularizar a BR-163. Fyfeim e o Vereador Pedrinho disseram que o governo de João de Oliveira havia realizado em termos de que em parte o valor do asfalto e de outros materiais, imagine no tempo do Sr. Carlos Pagano. Bruno Feltes defendeu que a Casa regulamentasse



expediente ao DVOP pedindo providências quanto
às estradas pertencentes ao governo do Estado. Constatou
sobre o acordo que estava sendo viabilizado para
a Assembleia Legislativa para que os professores voltas-
sem às aulas. Baiano Filho, disse que estava mobilizando
as Câmaras Municipais do Estado para o fim da
greve dos professores e salu do prejuízo que a greve
gerava às crianças. Ato contínuo foi um encaminhamento
dos Projetos de Lei Complementar número quatro,
Barra, dois mil e um, de autoria de Vereador - o Tru-
to de Lei número dez, Barra, dois mil e um, de autoria
dos Vereadores Juarez Costa e Pedro Mendes. O Comissão
de Justiça e Redação. A seguir foram apresentados o Pro-
jeto de Lei número sete, Barra, dois mil e um, de autoria
do Vereador Pedro Mendes e a Emenda São Paulo número
número catorze, Barra, dois mil e um, de autoria da Vere-
adora Cleusa Navarini. Em discussão a emenda, a Vereado-
ra - autora a justificou. Em votação a emenda do Sr. Costa.
Em discussão o projeto, nada havendo. Em segunda votação
o projeto foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Re-
querimento número vinte e cinco, Barra, dois mil e um, de
autoria do Vereador Juarez Costa. Em discussão o Requerimen-
to, o autor solicitou a especificação do projeto e número
mais descritivo. O em votação foi aprovado. A seguir foi
apresentado o Requerimento número vinte e seis, Barra,
dois mil e um, de autoria do Vereador Pedro Mendes. Em discussão
o autor o justificou. O em votação foi aprovado. Ato contí-
nuo foi apresentada a Indicação número cento e oitenta
e nove, Barra, dois mil e um, de autoria do Vereador
Pedro Mendes. Em discussão a Indicação, nada havendo.
Em votação foi aprovada. Na sequência foi apresentada
a Indicação número cento e noventa, Barra, dois mil e um,
de autoria dos Vereadores Romão do São Custódio e José
Fidelis. Em discussão, nada havendo. Em votação foi apro-

